

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D  
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:  
Editora Povelra, L.da

Telefone 622257  
4490 Póvoa de Varzim

## Editorial

### AS CARAPUÇAS

O último número de «Jornal de Esposende» foi devorado com avidez e procurado nos escaparates porque — diziam «os mentideros» locais — trazia artigos subversivos que, não contendo, nem apontando casos, delineava com firmeza o ambiente político actual cá do burgo.

Da análise e da constatação dos factos ocorridos nos últimos tempos, depressa se passou à cognomição dos seus autores ou intervenientes. O povo costuma ser recto juiz e a voz corrente, mais uma vez, demonstrou-o, catalogando os indigitados candidatos a POSITIVOS E NEGATIVOS. E as carapuças foram servindo consoante as cabeças.

Para uns o chapéu parece ter servido de escudo protector, para outros até o penacho arrebitou, não sendo capaz de cobrir tanta desfaçatez.

Se houve distribuidores de carapuças também apareceram os advogados de defesa e, inclusivé, as críticas mais diversas ao «Jornal de Esposende». Pretendiam uns que se não tocasse nos nossos «políticos», opinavam outros que a sua «dedicação» à causa fôra suficientemente mais forte do que os erros cometidos. Esqueceram-se, porém, que não somos nós os árbitros de jogos tão estranhos. Nem sequer pretendemos ser jogadores em campo tão escorregadio.

Que ninguém pretenda apontar-nos o caminho a seguir. Lições de subserviência, a qualquer preço, realmente não encaixam nas nossas aulas de frontalidade e não são pedagogicamente recomendáveis.

Não somos pró, nem contra. Somente lutamos pelo progresso da nossa terra e do seu concelho, denunciando quem quer que seja, apontando os malabarismos pretenciosos.

É importante que se saiba com quem contamos.

É preciso esclarecer, colocar as questões. É urgente desmascarar rostos encobertos e sorrisos cintilantes. Porque quem cala, também consente e serve na mesma guerra.

Uma coisa fique bem clara: as carapuças apenas servem a quem tem cabeça para elas e pelos vistos ainda há muitas cabeças para as enfiar.

O DIRECTOR

## José de Sá Pereira Portela

### A HOMENAGEM ANÓNIMA

M. M. DA SILVA COSTA

Não pretendo com estas linhas fazer o elogio fúnebre daquele com quem convivi durante vinte anos, dezasseis dos quais como colega de trabalho. Contudo, considero que o «Sr. Portela» merece, por quanto fez, ao longo da sua vida, algo mais do que os simples e breves comentários protocolares à data e nos dias seguintes ao seu falecimento.

José de Sá Pereira Portela, nasceu a 20 de Junho de 1931, em Fão. Depois da instrução primária rumou à Póvoa de Varzim, onde estudou,

como aluno interno, no Colégio D. Nuno e frequentou o liceu. Concluiu o curso complementar de Ciências (3.º ciclo dos liceus) em Braga (1950), tendo ingressado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto que frequentou até ao 2.º ano.

Por motivos de saúde abandona a Faculdade — não perdendo a queda para a Intuição patológica — e em 1955 começou a exercer funções de Operador de Reserva nos CTT, em Barcelos, Barroelas e Fão, onde se

(Continua na 6.ª página)

## COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

### Encontro de Ofir sob o signo da amizade

Muitas caras novas se apresentaram no encontro dos alunos do extinto Colégio Infante de Sagres, este ano especial pela inesperada presença do Eng.º Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Com o entusiasmo e a vivacidade que caracterizam os encontros dos alunos do Colégio Infante de Sagres, mais uma vez algumas dezenas disseram PRESENTE, relembrando da influência que exerceu para o desenvolvimento sócio-cultural de Esposende.

Sob o signo da fraternidade, da unidade e da saudade dos bons velhos tempos, o convívio e o desfiar de recordações, marcou esta jornada

o interesse que os encontros poderão vir a ter num futuro muito próximo.

De facto, a presença do Ministro, valorizou o encontro e, de tal forma, que se prolongou até ao princípio da noite, no dia 20 de Setembro último, no Hotel do Pínhal, em Ofir. Aliás, manda a tradição, celebrada a missa de sufrágio por alunos e professores falecidos, sendo pertinente recordar, o Eng.º Alexandre Losa e o Dr. Alceu Vinha dos Santos, numa data em que uma aluna, Dr.ª Maria da Luz Braga — brilhante como diria o Arcipreste Padre Manuel Baptista de Sousa na homilia — dava um grande passo na vida com a celebração do seu matrimónio.

O almoço no Hotel do Pínhal, mais que o repasto, marcou o ponto alto do encontro em que o Artur Barros Lima, nomeado «ad doc» presidente do encontro, proferiu

algumas palavras de circunstância e de abertura.

Lidas mensagens dos ausentes: Alberto Bermudes, António Amaro e de Joaquim Vassalo; os professores, Dr. Taveira Lobo e Agostinho Reis, justificaram a falta que os alunos, pacientes e compreensivos, relevaram:

O café seria servido no bar da piscina. E o António Sá Pereira, colaborante e entusiasta por estas coisas, ofereceu uma bebida para desgastar os rojões à minhoto/a (e que bem soube), além de servida com requinte.

Para assinalar o encontro, estão em preparativo, pratos artísticos, com desenho da autoria do Dr. José Gonçalo Areia.

O encontro decorreu tão bem que ficou marcado para o último sábado de Agosto de 1987, o 3.º encontro dos alunos do extinto Colégio Infante de Sagres.

## RIO CÁVADO RIO TINTO DE POLUIÇÃO

### Como evitar e devolver ao rio a sua integridade?

(Cont. do número anterior)

A resposta passa pelo estudo de legislação actualizada para a defesa do ambiente, pela existência de um organismo responsável pela defesa do rio, acabando de vez com a dispersão da responsabilidade por organismos diversos como as Autoridades Marítimas, a Hidráulica do Douro, os Serviços Florestais, etc., que se traduz, na prática, pela dispersão da irresponsabilidade. Enquanto não existir legislação actualizada, que se cumpra, a nível de autarquias e Poder Central a legislação existente que, embora dos tempos da Monarquia(!), minoraria os problemas se fosse cumprida.

Sensibilização das populações, de jusante (as quais afectadas) para montante, para os riscos que corre actualmente e os que virá a correr a médio ou longo prazo, de modo a constituírem uma força de pressão sobre os Órgãos Autárquicos.

## MEDALHÃO DE PRATA DO MUNICÍPIO PARA CIDADÃO HOLANDÊS

Rob Kasper Lighthart, enamorado das belezas naturais de Esposende, aplicou todos os seus conhecimentos técnicos de operador turístico para valorizar a decantada zona turística ribeirinha do Cávado.

Através dos meios de comunicação social do país de origem, fez crer aos seus compatriotas que passar férias em Esposende seria entrar no paraíso terreal.

Valha a verdade que, Rob Kasper, arrastou para a zona turística de Esposende, apreciável número de compatriotas que, seduzidos pela nossa hospitalidade, usos e costumes, clima ameno e belezas paisagísticas, levaram as melhores recordações da nossa terra.

Notaram algumas falhas, o que é natural, mas foram largamente ultrapassadas pelos atributos que Rob Kasper divulgou.

Todo o esforço desenvolvido pelo conhecido operador turístico holandês veio a ser reconhecido pelas autoridades e organismos ligados ao turismo, galardoando o esforçado cidadão da terra das tulipas com o medalhão de prata do município de Esposende.

Bem o mereceu e por isso, recebeu as boas vindas, o reconhecimento de Esposende, em sessão solene realizada na Câmara Municipal e, ao fim da tarde, no Hotel de Ofir, obsequiado com uma festa típica que a Câmara Municipal, a Comissão Regional de Turismo e a Sopete organizaram em sua honra.

# Cá por casa...

## COMANDANTE Carlos de Oliveira Martins

O 1.º Comandante Carlos de Oliveira Martins, na data em que fez 50 anos de actividade, dirigiu a Direcção da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende o seu pedido de passagem ao Quadro Honorário da Corporação.

Em 13 de Setembro, num dos restaurantes da vila, aquele nosso ilustre conterrâneo e amigo ofereceu ao Corpo Activo e ao Quadro Honorário que, sob o seu comando, serviu a corporação, um jantar de convívio. Foram ainda seus convidados o actual Presidente da Direcção e os imediatamente anteriores. No final do repasto usaram da palavra o Dr. Agostinho Reis, Presidente da Direcção durante muitos anos, que exaltou as qualidades do Comandante Carlos Martins, o 2.º Comandante Hercílio Campos, que, em nome do Corpo Activo, ofereceu ao 1.º Comandante uma artística salva de prata, que este agradeceu num tão brilhante quão emocionado improviso. Encerrou o convívio o Dr. Agostinho Teixeira, actual Presidente da Direcção, que, enaltecendo também a figura de Carlos Martins, lembrou a necessidade de se prestar condigna homenagem pública àquele tão querido comandante dos nossos voluntários.

## FALECIMENTOS

### Augusto Gonçalves Guimarães

No passado dia 10 e com a idade de 77 anos, faleceu nesta vila e após prolongado sofrimento, o Sr. Augusto Gonçalves Guimarães. Era natural de S. João do Souto, Braga, mas há muitos anos radicado em Esposende, onde exerceu como profissional, a limpeza de calçado, antes na barbearia Sport e depois no Café Néia. Era viúvo da Sr.ª Maria das Dores Alves Miquelino e deixou filhos e netos, radicados nesta vila e fora do concelho.

Os restos mortais do falecido, foram a sepultar no cemitério municipal, após Missa de corpo presente na Capela da Misericórdia, onde se encontrava em câmara ardente.

### José de Sá Pereira Portela

Inesperadamente e após operação a que foi submetido de urgência, faleceu com a idade de 55 anos, no passado dia 15, o Sr. José de Sá Pereira Portela, aposentado, mas a exercer ainda diversas actividades, como noutra local noticiamos.

Residia na Rua Narciso Ferreira e deixa viúva a Sr.ª D. Maria Eva Guerra Laranjeira, assim como duas jovens filhas.

O seu funeral, que teve acompanhamento fora do normal, com a presença de muitas pessoas desta

localidade e de fora dela, realizou-se da Igreja da Misericórdia para o cemitério municipal.

Sentidos pêsames às famílias entuladas.

## Insólito num domingo à noite

Por vezes, ficamos embasbacados por coisas que acontecem nesta terra, que se pretende seja grande, mas é pequena pelo que vemos.

Domingo, às 11 horas da noite. Para um carro (Citroën-Diane) e dele saem três rapazes estranhos, (não precisavam trazer letreiro para se conhecerem) e enquanto dois deles passeavam no Largo Rodrigues Sampaio, (local da cena) o terceiro retirava da viatura uma âncora, usada pelos barcos de pesca, e bem ligada a uma corrente, colocava-a no empedramento do Largo, bem presa à viatura.

Os espectadores daqueles movimentos, não eram muitos, mas conhecedores fáceis do insólito, não tivessem sido criados à beira-mar.

Eles, os patrocinadores do espectáculo, notaram logo que não estavam em terra de «cegos», e talvez ao olhar para o lado reparassem no rio e no mar. Teriam pensado que o carro pouco valia e ninguém o levaria, mas a âncora...?

Então, de imediato, levantaram ferro e seguraram viagem, paulatinamente.

O que diria o nosso sempre atento «Homem da Ribeira» ao deparar com um cenário daqueles?

«Cá por Casa», acontece cada uma...

J. L.

## NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

Certifico narrativamente e para fins de publicação que por escritura de 28 de Agosto de 1986, lavrada de folhas 44, verso, a folhas 47, do livro de Escrituras Diversas número 27 - A, deste Cartório, José Manuel Monteiro Neves, casado, natural da freguesia de Cedofeita, da cidade do Porto e residente no Lugar do Parque Residencial do Outeiro, freguesia de Marinhãs, deste concelho; e Manuel Alfredo Miranda Ferreira, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Marinhãs e nela residente no Lugar do Fieiro, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «EUROZENDE — IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES TÊXTEIS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua José Alpoim, número cinco, sala três, desta vila e concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado, tendo hoje o seu início.

Parágrafo único — Por simples deliberação da Assembleia Geral a sociedade po-

derá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho.

SEGUNDO — O seu objecto consiste na Importação e Exportação e Representações para Importação de Têxteis.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de novecentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma de seiscentos mil escudos do sócio Manuel Alfredo Miranda Ferreira e outra de trezentos mil escudos do sócio José Manuel Monteiro Neves.

QUARTO — É livre a cessão e divisão de quotas entre os sócios, porém a cessão a estranhos, carece do consentimento dos sócios não cedentes.

QUINTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a um dos dois sócios conforme ali for deliberado.

Parágrafo primeiro — Para obrigar e representar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade é suficiente a assinatura do sócio que for nomeado gerente.

Parágrafo segundo — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no

tudo ou em parte, noutros sócios; porém a cessão a estranhos depende da prévia autorização da Assembleia Geral.

Parágrafo terceiro — Em ampliação dos seus poderes normais de competência os gerentes poderão:

a) — Comprar, vender e trocar veículos automóveis para e da sociedade;

b) — Tomar de arrendamento quaisquer locais destinados aos fins próprios da sociedade.

SEXTO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) — Insolvência ou falência do sócio titular;

b) — Arresto, arrolamento ou penhora da quota;

c) — Venda ou adjudicação judiciais.

Parágrafo único — O valor da quota a amortizar será o que for apurado no balanço especial efectuado para o efeito e o seu pagamento far-se-á no prazo de cento e oitenta dias a contar da data em que for tomada a deliberação em Assembleia Geral.

SÉTIMO — Por morte de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, continuando com os sócios sobreviventes e os herdeiros do sócio falecido, que deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO — As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescrever outros prazos ou formalidades.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e oito de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,

(Manuel Gomes Soares)

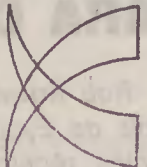
# † JOSÉ DE SÁ PEREIRA PORTELA

## AGRADECIMENTO

A Família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram na dor pela perda do seu ente querido e lhe manifestaram a sua solidariedade.

Esposende, 22 de Setembro de 1986.

A FAMÍLIA



## CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1986

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFOS, 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Em Esposende, no coração da vila, abriu as portas à mudança do seu rumo de vida, o

# SERRA DA SORTE

NO LARGO RODRIGUES SAMPAIO  
★ AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES ★

★ LOTARIAS

★ TOTOBOLA

★ TOTOLOTO

Agente Oficial n.º 181 continente e (Ilhas)

«O prémio à vista no dia da sorte»

# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

**No 1.º Bloco**  
instalamos a nova  
Estação dos C.T.T.

**No 2.º Bloco**  
★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO  
**Centro Regional de Segurança Social**  
(CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)

**No 3.º Bloco**  
★ FINALMENTE!  
Concluídas as negociações  
para a instalação da  
**Repartição de Finanças**  
e **Tesouraria**, numa vasta  
área de 700 metros 2

★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial  
★ Continuamos em negociações para a instalação de uma  
**NOVA UNIDADE BANCÁRIA.**

Para além destas infraestruturas, há uma área residencial com 100 apartamentos.

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238**

## Esposende Regional

### FORJÃES

(Continuação da 3.ª página)

#### FALECIMENTO

No Lugar da Pedreira, faleceu, com 63 anos de idade,

de, a Sr.ª Olívia Lima Torres.

#### EMIGRANTES

Chegaram de vários países para gozarem as férias. E vivem com bastante alegria.

gria. Os cafés da terra estão sempre cheios para confraternizarem.

O pior são as estradas! Faz medo andar nelas no mês de Agosto. Todos levam pressa de morrer ou matar...

Os mais velhos não se atrevem a conduzir nas estradas enquanto não chegou Setembro!

O mundo é dos novos.

#### ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORJÃES

Está legalmente oficializada e é uma ligação amigável de pais, alunos e professores.

Em pouco tempo já deu os seus frutos!

Teve em Guilheta, junto ao mar, um período de férias para os alunos do Ciclo Preparatório, que aí fizeram teatro, desporto e jogos tradicionais.

O Governo Civil do Porto e o FAOJ contribuíram já com 200 000\$00. E homens formados, de Forjães, deram o seu contributo a esta tão valiosa obra; casos do médico Dr. Lima Ribeiro, Professores de Educação Física Álvaro Brochado, Manuel Ribeiro e Domingos Carvalho. Do artista pintor António Mendanha, do capitão da GNR Fernando Vilaverde e outros.

Esta iniciativa, deve-se ao esforço da Dr.ª Angélica Nunes da Silva e de José Maria da Cruz Lima, que já estiveram no Congresso Nacional na Escola Salesiana, do Estoril.

O Secretário de Estado da Juventude, Eng.º Couto dos Santos, nosso conterrâneo, apadrinou também a criação desta associação.

#### ANTÓNIO MENDANHA

Este artista forjanense, concluiu o curso na Escola de Belas Artes, no Porto, com elevada classificação.

Já fez exposições da sua requintada Arte, sendo muito admirado por aqueles que a entendem!

Em 1986, no Porto, Alunos do 4.º Ano da ESBAP 85,

também no Porto, Galeria AS, «1.ª Exposição Colectiva»; depois, Galeria AS, «Mitologias do Quotidiano»; a seguir, também na Galeria AS, «Desenhos e Múltiplos» — colectiva; em Esposende, Biblioteca Municipal, «Percurso dum curso e alguns mitos»; de novo, em Matosinhos, «Turismo de Matosinhos» — colectiva; a seguir, na Galeria AS, «Finalistas da ESBAP» — colectiva; e agora, finalmente, na Biblioteca Municipal de Esposende, por ocasião das Festas da Vila, mais outra exposição!

Mestre António Mendanha, tem com a sua Arte, as

portas abertas do mundo. Parabéns, caro amigo!

#### CONFRATERNIZAÇÃO DE EMIGRANTES

No Campo de S. Roque, houve na tarde de domingo, 10 de Agosto, uma confraternização de emigrantes a que se associou muito povo.

Sardinha assada, boroa e vinho, à descrição, muita alegria, a que se juntou o Rancho de Forjães «Danças e Cantares».

Foi uma tarde bem passada e o local bem escolhido, pois o «Parque» de S. Roque é apropriado para muitas manifestações deste género. — C.

(Continua na 5.ª página)

### PASSATEMPO CULTURAL

#### «MARÉ-VIVA»

#### Concurso N.º 4/86

#### Respostas

1.	.....	<input type="checkbox"/>
2.	.....	<input type="checkbox"/>
3.	.....	<input type="checkbox"/>
4.	.....	<input type="checkbox"/>
Total		<input type="checkbox"/>

#### Concurso N.º 5/86

#### Respostas

1.	.....	<input type="checkbox"/>
2.	.....	<input type="checkbox"/>
3.	.....	<input type="checkbox"/>
4.	.....	<input type="checkbox"/>
Total		<input type="checkbox"/>

Nome ..... Idade ..... anos

Morada ..... Código Postal .....

### Passatempo Cultural «MARÉ-VIVA»

#### Concurso N.º 4/86

Como é do conhecimento público comemora-se no presente ano o Centenário da Imprensa em Esposende. Seria má política não inserir no nosso concurso perguntas sobre os nossos antepassados, em termos de jornais. Aqui vão algumas questões que julgamos serem de fácil resposta.

- 1 — Em que data (dia, mês e ano) se começou a publicar regularmente o jornal «O Esposendense»? (5 pontos)
- 2 — «O Povo Esposendense» foi fundado em 24-7-1892.
  - a) Onde se localizava a sua redacção, administração e oficinas?
  - b) Quem era o seu editor, administrador e proprietário? (10 pontos)
- 3 — Em que ano se publicou o primeiro jornal fundado em Fão? Como se chamava? (5 pontos)
- 4 — Semanário literário, humorístico, charadístico e noticioso, fundado em Gandra, em 1925. Como se intitulava o jornal? (5 pontos)

#### Concurso N.º 5/86

Terra de beleza impar, de mar suave e rico, que o Cávado escolheu para oferecer correntes de encanto, Esposende despertou sensibilidades de muitos artistas que nas coisas simples encontraram fecunda inspiração.

O fraguado áspero do Faro lembra tons baixos de violoncelo ou de piano, a planura verde, que se estende até à praia, voz ondulante de barítono; o mar é tenor de intensidade forte no Inverno e pianíssimo nas calmarias, o rio meio soprano, adocicado tom de flauta que ornamenta a melopeia grácil dum andamento vivo. Estará aqui o tema musical que enfeita o artista de sons?

De música saberá o leitor/concorrente. Vejamo-lo em quatro questões apenas:

- 1 — Quando e onde se realizou o 1.º Encontro de Coros do Concelho de Esposende?
- 2 — Refira três nomes de sacerdotes ilustres, profundamente ligados à música sacra e ao nosso concelho.
- 3 — Qual a data de fundação das duas Bandas de Música do concelho de Esposende?
- 4 — Em que ano se compôs o Hino de Sampaio? Quem subscreveu a pauta musical?

# Esposende Regional

## ANTAS

### NOVO SACERDOTE

No passado dia 17 de Agosto, realizou-se a Missa Nova do novo sacerdote desta freguesia, P.e Domingos Sampaio Viana, cuja ordenação teve lugar no Sameiro, no dia 5 de Julho passado. É sempre motivo de alegria quando um filho desta terra atinge o fim dum longa e difícil caminhada ao serviço de Deus e dos irmãos. Parabéns ao P.e Domingos Viana e seus familiares que com grandes sacrifícios souberam e puderam ver um lindo sonho realizado.

### FALECIMENTOS

No dia 8 de Agosto, faleceu a Sr.ª Celeste Alves Rollo, casada, natural e residente no Lugar da Igreja, desta freguesia.

— No dia 18 deste mês, faleceu no Lugar de Azevedo, donde era natural, o Sr. Domingos Alves da Cruz (Azenha), casado, de 81 anos de idade.

— No Hospital do Porto, para onde tinha sido levado de urgência, faleceu no dia 18 deste mês, o Sr. Amadeu Pereira de Barros, casado, de 58 anos de idade, natural e residente no Lugar da Estrada, desta freguesia. O seu funeral efectuou-se no dia 20 para o Cemitério Paroquial.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

### COMUNHÃO SOLENE DAS CRIANÇAS

Como vem sendo hábito, realizou-se no passado dia 15, a Comunhão Solene e Primeira Comunhão das crianças da nossa freguesia. Foi uma festa linda e cheia de significado religioso.

O Padre Brito pôs todo o empenho para que a festa das crianças resultasse com todo o esplendor possível e conseguiu aquilo que queria. Integrada naquelas cerimónias, houve Missa Celebrada por vários Sacerdotes naturais desta freguesia. A linda e imponente Igreja Paroquial estava maravilhosamente decorada com flores onde predominava o verde e branco simbolizando a esperança e pureza daquelas 50 crianças que fizeram a sua Profissão de Fé.

### ALGUNS PEDIDOS

Pedimos à Junta Autónoma de Estradas que mande retirar das bermas da Estrada Nacional 13, nomeadamente da freguesia de Antas, a terra e demais lixo que naquelas bermas ficou

depositada aquando da limpeza das mesmas. Assim, não valia a pena ter feito o trabalho pelos cantoneiros.

— Pedimos também à Junta de Freguesia que mande limpar o abrigo para os passageiros que se encontra junto do Cruzamento. Ali páram as pessoas que esperam os transportes colectivos e por vezes crianças que estão sujeitas a respirar o ar viciado e aquele espectáculo nojento originado por toda a classe de lixo que se encontra dentro do referido abrigo. As pessoas que para aquele local deitam aquela lixeirada, são pouco limpas e nada civilizadas mas a autarquia não mandando limpar o referido local torna-se cúmplice dos que procedem da forma que acima referimos.

## BELINHO

Liege, 21-8-86

### O MONTE DA SENHORA DA GUIA, CANDIDATO A FUTURO ALDEAMENTO TURÍSTICO DO CONCELHO

Outrora, os Lusitanos viveram no cimo dos montes, por uma questão de defesa dos povos invasores. Depois, foram descendo, cultivando a terra para se defenderem na vida, para viverem. E, assim os vales e encostas de montanhas ficaram povoados, assim se formaram as aldeias que foram legadas aos nossos pais.

De Belinho, torrão natal que não esqueço, há uma imagem que passa com muita pertinência na minha memória: O MONTE DA SENHORA DA GUIA. Às vezes dá-me a sensação de estar ali junto à Capela, sossegado como quem sai do mundo um pouco para descansar. Tinha razão o «Monge da Guia»!...

Como filho de Belinho, sonhador, começo ali a imaginar um Lar da Terceira Idade, uma Colónia de Férias, uma Pousada com campos de Ténis, Piscina, etc... a aproveitar a beleza natural do local. E, idealizo que, seria suficiente que qualquer construção de índole social ali fosse erguida, a fazer companhia à Capela Timoneira de outrora e de sempre, para que um Aldeamento Turístico de um certo nível e prestígio aí nasça.

Até o «cabreiro» se havia de rir «lá do outro mundo» se, este sonho que me atormenta a mim e talvez a tantos outros que não ousam expô-lo, um dia comessem a nascer arruamentos com esgotos, água, luz... se a «estrada» de terra batida tomasse outras dimensões e outro piso e Belinho fosse mais uma estação de

Turismo organizado do concelho de Esposende, aproveitando a beleza do mar, o verdejante dos campos, o panorama que do Alto da Guia se aponta e o sossego da montanha de quem descansa no mundo longe dele.

Qual delas, de entre as sociedades de construção civil do concelho ou de fora dele se mostra capaz de tomar a peito um tal desafio?!

A que o fizer é uma candidata a um grande sucesso, à fortuna, aos elogios das futuras gerações.

Se a Senhora da Guia nos ouvisse e os homens nos escutassem, juntar-se-ia o útil ao agradável.

Um abraço. Até breve.

Amorim do Vale

## CURVOS

### PRONTO A VESTIR «ONDA VERDE»

Abriu ao público, no passado mês de Agosto, o primeiro pronto a vestir em Curvos. Chama-se «Onda Verde», nome bem sugestivo destas nossas paragens.

Ao Luís Cunha e ao Mário Lomba, os jovens e dinâmicos empreendedores, enviamos os nossos parabéns e votos de sucesso.

### IRONIAS DO CLIMA

A presente época agrícola vinha decorrendo duma forma bastante satisfatória até que surge toda uma semana de temporal. Os frutos não resistem de todo a estas inundações. Depois dum ano que até seria promissor muito pode ainda ficar pelo caminho. É caso para inverter o ditado «depois da bonança vem a tempestade». Ironias do clima.

— C.

## FÃO

### POSTO DE TURISMO

Entrou em funcionamento, em Setembro, o Posto de Turismo de Ofir, instalado num pavilhão mandado construir pela Câmara Municipal de Esposende para servir a zona de Ofir, sem dúvida, a mais internacional do concelho.

O empreendimento, reclamado desde longa data — e a «Página de Fão» tanto se debateu — vem preencher uma lacuna que irá valorizar a zona situada a sul do Cávado.

### FALECIMENTO

#### D. Aurora Saraiva

Com a propecta idade de 86 anos, faleceu nesta vila, D. Aurora Saraiva, viúva, que residira na Rua das Pedreiras.

A saudosa extinta era mãe do Dr. Armando dos

Santos Saraiva, professor do ensino secundário e de Américo dos Santos Saraiva, chefe de secção da Caixa Geral de Depósitos em Vila do Conde.

O seu funeral, com grande acompanhamento, depois da Missa de corpo presente no Bom Jesus, foi a sepultar para o cemitério paroquial desta vila.

A seus filhos, dirige «Jornal de Esposende» sentimentos de profundo pesar.

— C.

## FORJÃES

### MORREU O JULINHO PADEIRO

Esta veneranda figura popular do nosso meio entregou a alma ao Criador. Assim seja.

Natural de S. Julião do Freixo, para cá veio há perto de 60 anos exercer a sua profissão e cá constituiu família.

Era um homem simples, e talvez por isso muito estimado por todos. Sempre

bem disposto e pronto a ajudar.

Deus o tenha em bom lugar, como merece...

Condolências a toda a família Pinheiro e Quintão.

### FESTA DE S. ROQUE

Uma comissão tomou a iniciativa de fazer esta festa. Bem haja.

Foi em 27 e 28 de Setembro, e o povo está satisfeito e ajudou.

### LAR DE SANTO ANTÓNIO

Depois de grande remodelação, esta casa de assistência aos velhinhos, está quase concluída.

Ficou mais ampla e com outro aspecto exterior.

### CAMPO HORÁCIO QUEIROZ

A sua dimensão, recentemente alargada, dá a impressão, de relance, dum grande estádio!

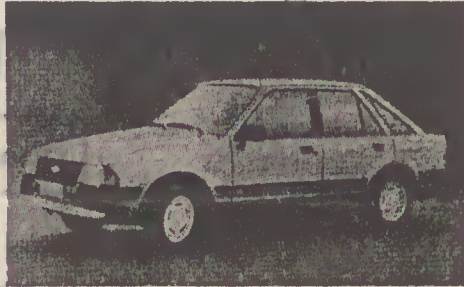
A actual direcção e mais os amigos de sempre, têm dado todo o seu esforço, gratuitamente, às obras que há muito começaram e continuam.

(Continua na 4.ª página)

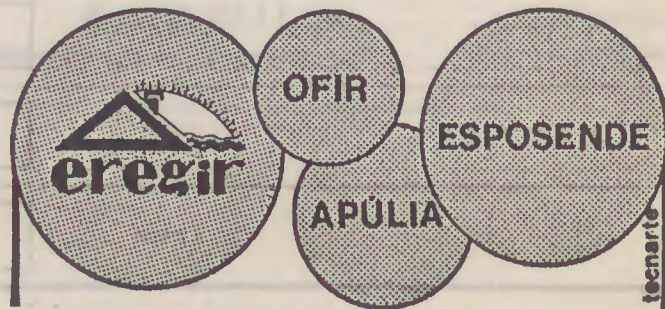
### Stand de Automóveis

## AUTO-CANADÁ

De \_\_\_\_\_  
**MANUEL DE SÁ CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS  
Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE



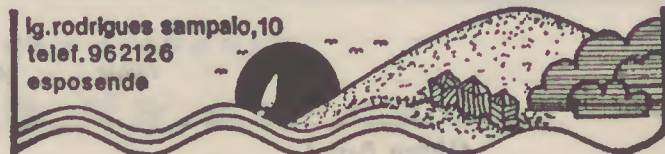
### VENDEM-SE

- ★ No aldeamento PINHAL DA FOZ: Moradias e apartamentos T2, T2 e T3 com piscina, ténis, sauna, pub, bar-restaurante.
- ★ Apartamentos T1 e T3, ★ Sala para escritório, em Ofir, Esposende.
- ★ Apartamentos T1 e T3, ★ Moradias em Fão, Esposende.
- ★ Terrenos: Fão, Ofir e Esposende. ★ Estabelecimentos comerciais com residência, em Fão.

### ARRENDAM-SE

- ★ Apartamentos T1 e T2, de Outubro a Junho, em Esposende. ★ 2 salas para escritório, em Esposende.

lg. rodrigues sampalo, 10  
telef. 962126  
esposende



# Esposende Regional

(Continuação da 4.ª página)

## FORTEBOA

### ASSIM, NÃO SE PODE TRABALHAR!

Em Outubro de 84, um um conceituado agricultor desta freguesia, vendeu 50 arrobas de uvas à Cooperativa de Barcelos e só lhe pagaram a primeira prestação em Outubro de 85, a segunda em Março de 86 e ainda lhe falta receber 9 000\$00.

Como pode o agricultor ter ânimo para trabalhar? Não serão pessoas que tenham as mesmas necessidades dos burocratas? Ou seja, necessidade de se alimentar, vestir, pagar os seus impostos, contribuições, seguros, adubos, as alfaias agrícolas, etc. E quantos mais agricultores não estarão, como este, à míngua das Cooperativas? Estão a dar frutuosa contributos para uma eficiente adesão à CEE!...

### O MURO DO PASSAL

Na madrugada do dia 19, alguém derrubou o muro do Passal em dois lados. Foi uma acção condenável. O certo é que já se vem reclamando a necessidade de o deitar abaixo há cerca de 3 anos, alinhando, assim, pela residência Paroquial, para termos um terreiro maior. A Fabriqueira não concordou. Depois, havia quem reclamasse, pelo menos, o derrube do canto do quintal do lado norte, por ser perigoso o acesso à estrada de sul para norte. A Fabriqueira continuou a ignorar estas opiniões.

Já vai sendo tempo de as autoridades responsáveis pelo património da Igreja condescenderem. Não é só colocarem-se nos píncaros da presunção e orgulho mesquinho. A Fabriqueira não dá o bom exemplo e depois é o que se vê: o azo a actos de vandalismo.

### ROMAGEM AO CEMITÉRIO DA FOZ DO DOURO

No passado dia 19 de Agosto, algumas pessoas da freguesia, acompanharam a romagem concelhia à sepultura do Presidente Eng.º Losa Faria. Foi pena que tivesse sido organizada muito em cima da hora e o aviso ter sido feito com deficiências ao que muitas pessoas não compreenderam.

### INTOXICAÇÃO ALIMENTAR NUM CASAMENTO

Num banquete de casamento realizado na freguesia, ficaram muitas pessoas intoxicadas com comidas estragadas. Pelo menos 3 pessoas estiveram gravemente afectadas, tendo, uma das vítimas, o Sr. Adelino Pontes, estado a sôro no hospital.

### PEDITÓRIO

Realizou-se na freguesia, o peditório para o Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende, o qual rendeu cerca de 25 contos.

### EM FÉRIAS

Encontram-se entre nós, numerosos emigrantes a passar merecidas férias. Oxalá que neste cantinho, que é a sua terra natal, encontrem a paz e a amizade junto de seus familiares e amigos. Que o merecido descanso lhes proporcione um bom ano de trabalho e que um dia possam regressar, com a saudade e o bairrismo e onde gozem finalmente o esperado conforto.

### DOENÇA

Foi internado no Hospital de Barcelos, o Sr. José Joaquim Barbosa Belinho, de 25 anos de idade, com uma sirose no fígado, encontrando-se em estado bastante grave. Fazemos votos que obtenha rápidas melhoras.

### FALECIMENTO

Faleceu nesta freguesia, no passado dia 14 de Agosto, a Sr.ª Ana Dias Maltez, que contava 82 anos. Era

natural de Criaz — Apúlia, e era viúva de Manuel Gonçalves do Vala.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

### NOVO ASSINANTE

Tivemos o prazer de inscrever como assinante deste Jornal, o Sr. Manuel Catarino dos Santos. Também o seu irmão, António Catarino dos Santos, pôs a sua assinatura em dia. Em nome da Direcção do «Jornal de Esposende», o nosso muito obrigado. — C.

## GEMESSES

### ÓBITO

Faleceu no passado dia 10 de Agosto, em casa de seu filho António, com quem viveu os últimos anos da sua vida, no Lugar de Azevedo, o Sr. Manuel Luís Esteves, viúvo, com 79 anos de idade.

À família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames. — C.

## MAR

### FUTEBOL

#### TAÇA DO EMIGRANTE

No dia 17 de Agosto teve lugar no campo de S. Miguel, nas Marinhas, o tradicional encontro de futebol entre os emigrantes de Mar e o Centro Social da Juventude de Mar.

Foi um encontro emotivo, bem disputado, com galhardia e afinco bem demonstrado pelos atletas de ambas as partes. A vitória acabaria por sorrir à equipa do Centro Social, sendo o resultado final de 3-1. A esta equipa foi entregue pelas mãos de um emigrante da nossa terra a Taça do Emigrante, troféu que se encontrava em disputa.

Agradecemos aos nossos emigrantes esta tarde de convívio. Desejamos a todos as maiores felicidades. Bem hajam para sempre. Esperamos e desejamos que

no próximo ano este convívio tenha lugar no nosso Parque de Jogos, que presentemente se encontra a receber obras de beneficiação do piso e dos balneários, como tem sido habitual nos anos transactos.

Obrigado a todos pela compreensão demonstrada. Juntos seremos mais bem sucedidos, no labor, pelo bem da nossa terra!

### TORNEIO 1.º TROFÉU DA PAZ

A equipa de futebol do Centro Social da Juventude de Mar participou num torneio de futebol intitulado 1.º Troféu da Paz, que se realizou na vizinha freguesia de Vila Chã em 19-20 e 26-27 de Julho. Classificou-se num brilhante 3.º lugar, entre as 6 equipas participantes.

Este torneio foi uma feliz iniciativa e pensamos que futuramente dará muito que falar, pois são realizações como esta que fomentam o convívio e a amizade entre freguesias e entre os próprios atletas. Enviamos os nossos parabéns à organização e às equipas presentes. Até ao próximo torneio!

### LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Dr. António Maranhão Peixoto

Concluiu a sua licenciatura em História, o nosso conterrâneo e amigo Dr.



António Maranhão Peixoto, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É filho de Henrique Alves Peixoto e de Maria Emília Viana Maranhão, nasceu em 25 de Dezembro de 1963. Finda a instrução primária, na sua terra natal, ingressou no Seminário do Espí-

rito Santo onde concluiu o 10.º ano de escolaridade. Frequentou nos anos seguintes, 11.º e 12.º, a escola secundária de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo. Ingressou em Outubro de 1982 na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde concluiu o curso de História em Julho do presente ano.

### ROMARIA DE S. BARTOLOMEU

No passado dia 24 de Agosto (domingo), a freguesia de Mar, foi «invadida» por uma multidão incalculável de forasteiros. Era o último dia das festividades em honra de S. Bartolomeu, cujo vistoso programa religioso, recreativo e cultural distribuído pelos dias 22, 23 e 24, foi idêntico aos anos anteriores. Não faltaram os ranchos, os conjuntos, as bandas de música e as diversões tradicionais.

Como sempre, as manifestações de fé estiveram bem presentes no espírito das dezenas de milhares de pessoas que demandaram a freguesia de Mar, mantendo bem vivos os valores religiosos e culturais, com especial relevância a oferta do frango preto, o Banho Santo e a imponente Procissão, que fazem desta romaria o expoente máximo das festividades do concelho de Esposende. — C.

## PRECISA-SE

CASAL para quinta no Minho, com conhecimento de máquinas agrícolas, vinhas e gado.

Resposta a Augusto Vilarinho, Tel. 961749, Esposende.

**Impermeabilizações**  
TERRAÇOS, EMPENAS, etc.  
Telas nacionais e estrangeiras  
Orçamentos grátis  
Pessoal especializado  
**IMPERNOR**  
Telef. (056) 53 440

## Visite em Esposende

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR  
«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos

TUDO O SERVIÇO CONFECCIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis. Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE-NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.



# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL

### III DIVISÃO NACIONAL

Após três jornadas decorridas a equipa da A. D. de Esposende conseguiu os resultados possíveis num jogo de futebol: uma vitória, um empate e uma derrota. A vitória aconteceu no jogo com o Vieira e já por nós relatado. O empate foi conseguido na deslocação a Ponte da Barca, onde a nossa equipa realizou trinta minutos de bom futebol tendo chegado facilmente ao 0-2 mas, depois, o Ponte da Barca impôs-se e passou a dominar os esposendenses ao ponto de alcançarem o 2-2 e esteve prestes a conseguir a vitória.

Finalmente e no dia 21 do mês passado, a A. D. E. recebeu o recém-promovido Delães. Neste encontro a equipa de Esposende dispôs de algumas oportunidades flagrantes para marcar golos

mas não conseguiu romper a bem escalonada defensiva forasteira, nomeadamente o guarda-redes. E, quando todos pensavam que o nulo seria o desfecho da partida, eis que, no único contra-ataque digno desse nome, o Delães marcou o seu golo, isto quando faltavam 5 minutos para acabar o encontro. Foi um balde de água fria, tanto para os jogadores como para a massa associativa e simpaticizante da A. D. E.

Embora não tivéssemos gostado do espectáculo, a equipa que mereceria ganhar e que mais fez por isso, seria a da A. D. de Esposende. Logo foi imerecida a derrota sofrida, através de um golo bonito, obtido de uma forma simples, mas contra a corrente do jogo. Futebol é futebol e ganha quem marca. O Esposende não marcou e, por isso, não ganhou. Desejamos e esperamos que nos próximos jogos se verifique o contrário, isto é, que a A. D. de Esposende marque e ganhe.

#### Resultados:

P. Barca - Esposende, 2-2  
Esposende - Delães, 0-1  
Vianense - Esposende, 0-0

### TORNEIO DE ABERTURA

#### Últimos resultados:

Esposende - Joane, 1-2  
Famalicao - Espos., 3-0

### TAÇA A. FUTEBOL BRAGA

Começou a disputar-se a Taça da A. F. de Braga para equipas seniores que militam nas diversas divisões deste distrito. As equipas concelhias ficaram em duas séries. Na série A o Antas, o Vila Chã e o Estrelas do Faro e na série B o Gandra, o Fão e o Apúlia, além do Necessidades, do concelho de Barcelos. O Marinhos não se inscreveu para esta competição.

Entretanto, na série A, o Vila Chã e o Estrelas do Faro desistiram, tendo, deste modo, ficado apurado, automaticamente, o Antas para a fase final.

Na série B tem havido competição e os resultados são os seguintes:

Gandra - Necessidades, 0-0  
Apúlia - Fão, 2-0  
Fão - Gandra, 1-2  
Necessidades - Apúlia, 0-3

### ALEXANDRE LARANJEIRA NAS 24 HS. DE LE MANS

Foi em finais de 1984 que fomos descobrir além fronteiras, um esposendense natural de Antas, que tem an-



gado nas «bocas do mundo» do motociclismo. Alexandre Laranjeira desta vez, é notícia por ter participado com boa classificação no circuito Paul-Ricard, no 50.º Bol D'OR, integrado na equipa Franco-Portuguesa «Emergency», emparceirando com outros nomes de grande vul-

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### SESSÃO ORDINÁRIA PARA ASSUNTOS CORRENTES

Realizou-se ontem a terceira sessão ordinária do órgão deliberativo deste concelho onde foram apreciados assuntos de características correntes para a gestão municipal. Saliente-se a proposta de regulamento do Executivo para a Escola de Música de Esposende, a proposta de contracção de um empréstimo, no montante de 20 000 contos, para execução da Rede de Saneamento das vilas de Esposende e Fão, face ao atraso verificado nas verbas do FEDER e a proposta de prioridades para financiamento, por parte do Governo, para sedes de Juntas de Freguesia.

No próximo número daremos mais pormenores sobre o decurso dos trabalhos e das deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da ordem dos trabalhos.

## José de Sá Pereira Portela

### A HOMENAGEM ANÓNIMA

(Continuação da 1.ª página)

encontrava por ocasião do célebre assalto à estação dos correios daquela vila, em Maio de 1956.

Em 1957 ingressou na Câmara Municipal de Esposende com a categoria de Escriturário de 2.ª Classe, passando por Aspirante, Escriturário-Dactilógrafo de 2.ª Classe e Terceiro Oficial, desempenhando, desde 1977 até à sua aposentação em 1982, as funções de Chefe de Secretaria da mesma Câmara.

Conheci-o em 1966, data da minha entrada para a Câmara. Foi ele que me confiou o primeiro serviço. Recordo-o como se fosse hoje. Após ter catalogado e alfabetado as fichas de registo das licenças de uso e porte de arma, entregou-me o registo da correspondência expedida.

Desde então para cá, até à sua aposentação, sempre foi o José Portela que me orientou e ensinou as técnicas da administração. A ele lhe devo, como escrevi na dedicatória do trabalho «Esposende na Era de Seiscientos — Dez Anos de Administração Municipal», que lhe ofereci, muito daquilo que sei. Como eu outros funcionários usufruíram da sua ajuda.

A Câmara Municipal e os Presidentes que por ela passaram, alguns deles ainda vivos, podem testemunhar da dedicação sempre demonstrada, não para com a facção política ou partidária, mas para com o serviço público. A própria população concelhia se recordará, con-

to como François DEMARTY e Guy ANDRE.

A sua máquina foi uma SUZUKY 750 GSX de 135 CV que permite rolar a velocidades compreendidas entre os 270 km/h e que tem a particularidade de poder ser vista de noite graças a uma pintura especial «Fotoluminosa».

«Jornal de Esposende» faz votos para que o nosso conterrâneo não deixe de fazer furor nas altas velocidades.

certeza, da sua imagem, quando procedia aos pagamentos dos militares, por altura da guerra do ex-ultramar, quando resolvia os problemas dos emigrantes e os esclarecia da melhor forma para renovarem os seus passaportes. Sempre que qualquer assunto fosse mais complicado, todos a ele recorriam, na esperança da solução.

Não foi só ao Município que serviu. Outras instituições beneficiaram do seu trabalho. Os Bombeiros Voluntários, a Assembleia Municipal, Santa Casa da Misericórdia — garantindo a gestão do seu Infantiário — e ultimamente a Junta de Freguesia.

José Portela não foi homem de parangonas, nunca badalou o préstimo e estava sempre pronto para o fazer. Quando se aposentou veiculou-se a ideia do jantar «crónico» de despedida. Nunca se fez, mas, diga-se em abono da verdade, sempre se manifestou contra tal iniciativa. Aliás só se despediu com a morte, porque, de uma forma ou doutra, manteve sempre contactos com os amigos.

Poucos se apercebiam do seu trabalho, do seu traquejo e da clarividência das suas atitudes. O trabalho realizou-se e muitas iniciativas se concretizaram graças ao seu esforço e vontade de servir. Não se vangloriava, nem apregoava aos quatro ventos a competência, que lhe era reconhecida.

Estou convencido que ele nunca quis uma homenagem. Nem estas palavras pretendem substituí-la. Tal como o seu serviço, a homenagem também será anónima, repartida pelas consciências das pessoas que com ele conviveram, contactaram e beneficiaram da sua actividade profissional.

### O CASO DA QUINZENA

#### HOMENAGEM AO DR. JOÃO PAULO ESCLARECIMENTO

Num gesto de solidariedade e muito bairrismo, promove-se homenagem a quem tanto se esforça pelo futebol de Esposende, afirmação que mantemos.

Todavia, o Dr. Juvenal Silva, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral da A. D. de Esposende, esclareceu que não se considera envolvido em quaisquer actos subjacentes à homenagem, tão só e apenas participou na comissão organizadora para o fim em vista.

Entretanto, o Dr. José Gonçalo Areia, promotor da homenagem, reagiu aos comentários e análises publicadas na última edição de «Jornal de Esposende» considerando-se ofendido.

Não se pretendeu atingir a comissão organizadora, nem pessoas em especial, embora existam bastantes vestígios de que algo de anormal se passava. Bastará ler, com atenção, o discurso da Presidente da Câmara Municipal.

A finalidade dos comentários e análises foi alertar a opinião pública para o que vier a acontecer e, neste aspecto, cremos ter atingido o objectivo.

Fácil será entender, que após a morte do Eng.º Alexandre Losa, alguns movimentos se têm desenvolvido na vila e no concelho.

Quais os seus propósitos?

Não cabe aos responsáveis do «Jornal de Esposende» escolher líderes políticos ou de outra qualquer natureza, nem candidatos seja ao que for. Têm é o dever de alertar os esposendenses sobre as consequências de actos ou estratégias que poderão prejudicar os interesses do concelho e das suas gentes.

Não iremos embarcar nas intrigas de bastidores...

A REDACÇÃO

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende